

## Fundação Santander prepara nova etapa com transição de liderança

- *A Fundação Santander Portugal entra numa nova fase da sua missão, com a proposta de nomeação de Inês Rocha de Gouveia como nova Presidente Executiva, sucedendo a Inês Oom de Sousa, que liderou a Fundação desde a sua criação, em 2022.*

Lisboa, 11 junho de 2025. **NOTA DE IMPRENSA**

A transição de liderança será concretizada até ao início de julho, altura em que Inês Rocha de Gouveia assumirá em pleno as suas novas funções, mantendo também a responsabilidade pela área de Universidades no Santander Portugal. Atualmente, integra o Conselho de Administração e a Comissão Executiva da Fundação Santander.

A nova etapa coincide com o processo de eleição de Inês Oom de Sousa para integrar o Conselho de Administração de uma empresa internacional, que tem também ligação a uma fundação com missão social.

Pedro Castro e Almeida, CEO do Santander Portugal, sublinha: *“A Fundação Santander assume esta transição com serenidade. A sua missão continuará a ser fortalecer o impacto social e educativo em Portugal, sempre com foco em aumentar a qualidade da educação. Agradecemos o trabalho da Inês Oom de Sousa, que contribuiu decisivamente para o posicionamento sólido da Fundação e para a construção de uma plataforma de diálogo e colaboração. A nova liderança assegurará a continuidade desse compromisso, num momento em que a Fundação se prepara para novos desafios.”*

Com mais de 30 anos de carreira nos setores da banca, telecomunicações e bens de consumo, Inês Rocha de Gouveia traz consigo experiência consolidada em estratégia e transformação, tendo exercido funções de liderança em Portugal e no Brasil.

Inês Rocha de Gouveia destaca: *“É com sentido de missão que assumo este novo desafio. A Fundação Santander continuará a ser um agente de mudança, trabalhando com a comunidade educativa e com os seus parceiros para impulsionar o desenvolvimento social e económico do país.”*

Desde 2022, a Fundação Santander Portugal beneficiou mais de 304 mil pessoas em todo o país, com um investimento acumulado de 21,4 milhões de euros, dos quais mais de metade foi dedicado à Educação. A Fundação consolidou-se como uma plataforma de colaboração com o setor público e privado, promovendo novas metodologias de ensino, competências para a economia do futuro e uma educação mais digna e inclusiva.